

CNI quer ajudar o CIP a descongelar

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Senador Albano Franco, propôs ontem, ao Ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castello Branco, a democratização do CIP, através da participação de empresários e trabalhadores no órgão, nesta fase de flexibilização dos preços. O Senador acredita que esta é a melhor saída para garantir reajustes compatíveis com os custos das empresas e ainda evitar impacto inflacionário maior.

Albano Franco apresentou a proposta durante almoço em homenagem ao Ministro, no Copacabana Palace, promovido pela CNC e Febraban, e recebeu de José Hugo a promessa de que a idéia seria encaminhada ao Ministro da Fazenda.

O Vice-presidente da CNI, Luis Eulálio Bueno Vidigal, que representou o Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Mário Amato, acha que este processo não vai gerar pressões inflacionárias porque, além da defasagem ser pequena, os reajustes serão graduais.

— O Governo deverá começar o descongelamento pelos setores mais estrangulados, como o farmacêutico, as tarifas e a indústria automobilística.

De acordo com ele, o abono salarial para os trabalhadores que ganham até cinco mínimos é uma medida ineficaz.

— Sou favorável a um abono, mas para as categorias que não tem resíduo do gatilho para receber. Aquelas que tiverem um acumulado maior não devem ganhar o abono — disse.